



Associação para as Comunicações, Electrónica,
Informações e Sistemas de Informação para Profissionais

AFCEA Portugal – Capítulo 226



II SEMINÁRIO 2010
12 de Março de 2010



Auditório do Centro de Controlo do Tráfego Marítimo do Continente (CCTMC) - VTS, Paço de Arcos



VIGILÂNCIA E SEGURANÇA MARÍTIMA

Este seminário tem como objectivo dar a conhecer as visões institucionais e os actuais meios disponíveis relativos à vigilância e segurança marítima, salientando a cooperação e a partilha de informação entre as entidades responsáveis e as novas soluções tecnológicas.

Promovido pela AFCEA Portugal, este evento compreende as seguintes comunicações:

O Controlo de Tráfego Marítimo e os Meios de Vigilância Costeira

Eng. Rui Moreso Guerra, Instituto Portuário Transportes Marítimos (IPTM)

O papel da Autoridade de Controlo de Tráfego Marítimo actualmente regulamentado como garante da segurança do transporte marítimo, os meios tecnológicos e operacionais implementados para a vigilância das águas costeiras de médio e longo alcance (VTS e LRIT) e as redes de troca de informação e de partilha de dados a nível nacional, europeu e internacional.

As diferentes entidades ligadas ao mar e à defesa dos seus recursos estão perante um novo desafio: partilharem informação para se tornarem mais eficazes e eficientes nas suas missões.

O Papel da EMSA na Vigilância e Segurança Marítima

Mário Oliveira, Project Officer Maritime Surveillance – European Maritime Safety Agency (EMSA)

Apresentação sucinta sobre a organização e objectivos da Agência Europeia de Segurança Marítima (EMSA) fornecendo uma descrição geral das suas tarefas, actividades e sistemas, em particular no âmbito da vigilância marítima e iniciativas/protocolos com outras Agências Europeias, nomeadamente Frontex e CFCA.

O Sistema SIVICC- Uma Ferramenta de Decisão Operacional

Maj. Costa Pinto, Centro de Comando e Controlo Operacional da Unidade de Controlo Costeiro (UCC) - GNR

A Unidade de Controlo Costeiro da GNR responsável pelo cumprimento da missão da GNR em toda a extensão da Costa e Mar Territorial tem como missão específica a vigilância, patrulhamento e intercepção terrestre e marítima em toda a costa e mar territorial do continente e regiões autónomas.

Na luta contra os ilícitos provenientes por via marítima, a UCC está a dotar-se de uma ferramenta de decisão operacional, o Sistema Integrado de Vigilância Comando e Controlo, que de uma forma totalmente integrada, permitirá a criação em tempo real de uma COP (“*Common Operational Picture*”) permitindo uma intervenção selectiva das equipas operacionais.

O Sistema de Processamento Seguro de Saídas e Entradas (PASSE)

Eng. Carlos Gonçalves, Director Nacional Adjunto do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF)

O “PASSE” surge como uma evolução natural do Sistema de Controlo de Fronteiras do SEF (SICOF). Entre outras funcionalidades, incluirá o registo automático de entradas e saídas do passageiro, com base no controlo documental e biométrico, com interface à base de dados da Interpol, sendo Portugal um dos países pioneiros nesta integração com grandes ganhos nomeadamente na detecção de imigração ilegal, tráfico de pessoas e combate ao terrorismo.

Missão, Responsabilidade e Perspectivas de Evolução no Domínio Aero-Naval

TCor PILAV Paulo Costa, Cmdt da Esquadra 601 (P3)

Maj NAV António Monteiro, Direcção do Centro de Apoio à Missão EH 100 C295 da Esq.601

Esta apresentação focará os Programas de Aquisição e Modernização da Força Aérea que se encontram actualmente em execução, nomeadamente o sistema de Armas EH-101, C-295 e P-3C CUP+, dando particular realce às capacidades acrescidas que os novos sensores e equipamentos permitem obter. Serão também apresentados possíveis cenários de cooperação civil e militar no domínio marítimo.



Perspectiva da Marinha para o Conhecimento Situacional Marítimo

**Contra-Almirante Gameiro Marques, Superintendente dos Serviços de Tecnologias da Informação (SSTI) da Marinha
Cap-Ten Correia Guerreiro, Chefe de Operações de Superfície do Comando Naval e Gestor de Operações do COMAR e MRCC Lisboa
Cap-Ten Dias Marques, SSTI/Direcção das Tecnologias de Informação e Comunicações (DITIC) da Marinha**

A apresentação abordará, nas vertentes funcional e tecnológica, os desafios que na perspectiva da Marinha se colocam neste domínio, em particular no âmbito da conceptualização e da subsequente operacionalização do modo como as futuras *Maritime Safety and Security Operations* serão apoiadas. Neste sentido, e tendo como base o paradigma operacional da Marinha (Marinha de duplo uso), será evidenciada a necessidade de promover os adequados mecanismos que, baseados na cooperação inter-agência, nacional e multinacional, viabilizem uma solução para dissuadir e conter as ameaças à segurança do ambiente marítimo. Abordar-se-ão, igualmente, as soluções tecnológicas procuradas e os desenvolvimentos que neste domínio se têm vindo a promover.

Arquitectura de Referência para um Sistema de Vigilância Marítima

Eng. Luis Teixeira, Priccipal Engineer for Defense and Homeland Security, Critical Software

A capacidade de vigilância da área marítima é um desafio complexo e multidisciplinar que envolve: a captura de informação de enumeras fontes nas quais se incluem outras entidades com relevância para a vigilância marítima, o processamento da informação recolhida com o objectivo de suportar o processo de decisão, e finalmente, a capacidade de disponibilizar essa informação a outras agências cuja missão depende em grande parte da eficácia do processo de vigilância marítima.

Baseando-se na sua experiência de concepção e desenvolvimento de sistemas, a Critical Software propõe abordar o problema da vigilância marítima numa perspectiva tecnológica, apresentando a sua visão para uma arquitectura de referência de um sistema integrado de vigilância marítima, onde se destaca a orientação ao serviço, a integração de sistemas 'legacy' existentes, a capacidade de troca de informação com outras agências e finalmente, serviços de alto valor acrescentado determinantes no suporte ao processo de decisão.

Segurança “Antes do Porto”

Mr. Stephen Kroecker, SeaAway

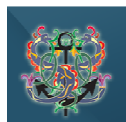
A *SeaAway* desenhou uma solução “Antes do Porto” para segurança marítima conhecida como Sistema *Sea Sentinel*. Os principais componentes do sistema são duas plataformas dotadas de equipamento e pessoal, que recebem os sinais de identificação dos navios. Os navios passam entre as plataformas antes de navegarem para o porto, criando uma “porta de aquisição de dados”. Os sinais vindos dos dispositivos de segurança dos contentores e outros são recebidos e examinados no sentido de detectar, a abertura dos contentores ou a presença de materiais químicos, radiológicos, biológicos, nucleares ou explosivos. A zona de tampão entre as plataformas e o porto de atracagem permitirá que a entidade responsável pela segurança do porto tenha tempo para examinar potenciais ameaças e tomar as medidas necessárias.

Tecnologias Alternativas para Vistoriar Cargas e Veículos

Mr. Richard Lemmers, AS&E – American Science and Engineering, Inc.

Os sistemas por raio-X da AS&E são usados mundialmente por governos e empresas para combate ao terrorismo, contrabando de drogas e armas, imigração ilegal e fraude no comércio. A AS&E especializou-se em tecnologias de detecção que revelam ameaças perigosas e ardilosas, incluindo explosivos, armas plásticas e de metal, dispositivos radioactivos e armas nucleares de destruição maciça. Os sistemas da AS&E, com a tecnologia utilizada - *Z Backscatter™* - que permite capacidades de detecção inigualáveis, são usados nos portos, fronteiras e instalações militares/civis de alto risco.

Empresa Patrocinadoras:



Apoiantes:

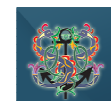




II SEMINÁRIO 2010

12 de Março de 2010

Auditório do Centro de Controlo do Tráfego Marítimo do Continente (CCTMC) - VTS, Paço de Arcos



SeaAway



VIGILÂNCIA E SEGURANÇA MARÍTIMA

Programa:

- 08h45 – Recepção e Registo de Participantes
- 09h00 – 09h20 – Abertura
CAIm. Carlos Rodolfo, Presidente da AFCEA Portugal
Eng. Miguel Sequeira, Presidente do IPTM
- 09h20 – 09h40 – O Controlo de Tráfego Marítimo e os Meios de Vigilância Costeira
Eng Rui Moreso Guerra, Conselho Directivo do IPTM
- 09h40 – 10h00 – O Papel da EMSA na Vigilância e Segurança Marítima
Mário Oliveira, *Project Officer Maritime Surveillance - EMSA*
- 10h00 – 10h20 – O Sistema SIVICC - uma Ferramenta de Decisão Operacional
Maj Costa Pinto, Unidade de Controlo Costeiro - GNR
- 10h20 – 10h40 – O Sistema de Processamento Seguro de Saídas e Entradas (PASSE)
Eng. Carlos Gonçalves, Director Adjunto do SEF
- 10h40 – 10h50 – Intervalo para Café
- 10h50 – 11h10 - Missão, Responsabilidade e Perspectivas de Evolução no Domínio Aero-Naval
TCor Paulo Costa, Cmdt da Esquadra 601 (P3)
Maj Nav António Monteiro, Direcção do Centro de Apoio à Missão EH 100 C295 da Esq.601
- 11h10 – 11h30 – A Perspectiva da Marinha para o Conhecimento Situacional Marítimo
Contra-Almirante Gameiro Marques, Superintendente dos Serviços de Tecnologias da Informação (SSTI) da Marinha
Cap-Ten Correia Guerreiro, Chefe de Operações de Superfície do Comando Naval e Gestor de Operações do COMAR e MRCC Lisboa
Cap-Ten Dias Marques, SSTI / Direcção das Tecnologias de Informação e Comunicações (DITIC) da Marinha
- 11h30 – 11h50 – Arquitectura de Referência para um Sistema de Vigilância Marítima
Eng. Luis Teixeira, *Principal Engineer for Defense & Homeland Security* – Critical Software
- 11h50 – 12h10 – A Segurança “Antes do Porto”
Mr. Stephen Kroecker, SeaAway
- 12h10 – 12h30 – Tecnologias Alternativas para Vistoriar Cargas e Veículos
Mr. Richard Lemmers, AS&E – American Science and Engineering, Inc
- 12h30– 13h00 – Debate
- 13h00 – 14h00 – Almoço
- 14h00 - Início da Visita ao Centro de Controlo de Tráfego Marítimo do Continente (CCTMC) - VTS, em Paço de Arcos

Inscrições:

Solicita-se confirmação urgente até às **11 horas do dia 10 Março de 2010**, através do seguinte e-mail : afceaportugal@aip.pt .